



## Projeto pretende proibir transportadoras de valores em áreas urbanas de São Paulo



Foto: Reprodução

*Além de prejudicar a economia e a população, PL esquivava a responsabilidade do poder público em fornecer segurança*

O Projeto de Lei Nº 615/2016, publicado nesta quinta-feira (11/08) no Diário Oficial de São Paulo, pretende proibir a instalação de empresas de transporte de valores em perímetro urbano, bem como estabelece horário para o recolhimento diário dos estabelecimentos financeiros e comerciais entre às 22h e 7h.

De forma irresponsável, sem pensar na segurança dos trabalhadores e no transtorno que causaria a economia e a população, o Projeto de autoria da Deputada Célia Leão (PSDB) apresenta o prazo de dois anos, após aprovado, para as empresas providenciarem um novo local.

Segundo o documento, a instalação “deverá ocorrer em áreas rurais e em locais onde não existam colônias agrícolas, condomínios rurais, ou áreas com adensamento populacional”. O Projeto ainda passará por comissões da Assembleia Legislativa.

“Nosso posicionamento em relação a esse projeto é contrário. O poder público está se eximindo da responsabilidade, que é oferecer segurança, tentando afastar o fornecimento e abastecimento dos estabelecimentos de valores” afirmou o Diretor do Sindforte/ São Paulo, Lúcio Cláudio de Sousa Lima.

A justificativa do PL é que os grandes assaltos as empresas de segurança e transporte de valores estão causando temor e pânico. Mas para enfrentar a violência, a CONTRASP defende medidas efetivas, como diminuir os valores absurdamente altos transportados, reduzir as informações sobre as viagens, a troca do armamento defasado dos vigilantes e reduzir os valores em caixas eletrônicos.



## Vigilante é baleado no exercício da profissão em São Paulo

*Além disso, vigilante é morto na frente do filho em RN. CONTRASP ressalta a importância das Campanhas Nacionais pela vida*

O vigilante, 44 anos, que atuava em uma empresa prestadora de serviço de ferrovias saiu para trabalhar e não voltou mais para casa. Na quinta-feira (11/08) ele foi encontrado morto, com marcas de tiros no peito, após sair para fazer a ronda às 19h. O crime aconteceu em Rio Claro/SP.

No dia seguinte (12/08), mais um vigilante perdeu a vida de forma cruel. Ele estava sentado com o filho pequeno na calçada perto de casa, na cidade de Umarizal/RN, quando dois criminosos chegaram, pediram para que o vigilante deixasse o filho no chão e atiraram três vezes contra o profissional.

“Além do risco no exercício da profissão, os vigilantes estão sendo executados fora do expediente de trabalho. É preciso fornecer melhores condições de trabalho para



proteger a vida dos profissionais”, afirma João Soares, Presidente da CONTRASP.

Para acabar com o massacre, a CONTRASP trabalha em Campanhas Nacionais pela vida do vigilante, com a Campanha “Eles já estão armados. Até quando estaremos na mira?”, pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial. E também “Pelo dever de proteger. Direito de se defender”, com a Campanha pela extensão do porte de arma para os vigilantes.

# SINDVIG/RIO realiza ação contra contratação clandestina de vigilantes em eventos Olímpicos



*Cerca de 12 postos de trabalho já foram fiscalizados*

O SINDVIG/RIO está atuando contra a contratação clandestina de vigilantes nos eventos Olímpicos. Em ação, já notificou as empresas, clientes e organizações esportivas envolvidas nos jogos, além de percorrer casas e festas fiscalizando a regularização dos vigilantes nas festividades.

Na última sexta-feira (12/08), o Sindicato percorreu cerca de 12 postos de trabalho, detectando irregularidades como pagamento no valor inferior, falta de local para alimentação e escalas em desacordo com a Convenção Coletiva. O Sindicato já está tomando as providências cabíveis.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Segurança Privada segue em apoio ao trabalho do Sindicato, sempre vitorioso na luta pelos direitos da categoria.



*Almoço improvisado dentro do carro.  
Foto: SINDVIG/RIO*



SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro  
Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa  
Norte - DF,  
CEP: 0.040-905  
Telefones: (61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano  
Gomes da Rocha  
Editora e Arte Finalista: Regina Domingues  
Jornalista: Ana Roberta Melo  
Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo  
Arte: Amauri Azevedo  
Revisora de Texto: Cássia Lagares